

Resposta à Interpelação Escrita do Deputado à Assembleia Legislativa, NGAN IEK HANG

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo solicitado o parecer da Autoridade Monetária de Macau, em relação à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa, NGAN IEK HANG, no dia 31 de Março de 2023, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 355/E274/VII/GPAL/2023, de 12 de Abril de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Abril de 2023, vem o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau responder o seguinte:

Com base na estratégia “1+4” para o desenvolvimento da diversificação adequada do Governo da RAEM, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) está a iniciar proactivamente os trabalhos de captação de comércio e investimento. Entre 2020 e 2022, através do Serviço “One-Stop” aos Investidores, recebeu 820 novos projectos de investimento e concluiu o acompanhamento de 552 projectos de investimento. Depois, no primeiro trimestre do corrente ano, recebeu 101 novos projectos de investimento, o que representou um aumento de 38% em relação ao período homólogo do último ano; entre os projectos, 39 são relacionados com as quatro principais indústrias, designadamente, de Big Health, de finanças modernas, de tecnologia de ponta, de convenções, exposições e comércio, e de cultura e desporto, entre outras. Entretanto, o IPIM concluiu o acompanhamento de 70 projectos de investimento, correspondente a um aumento de 37% em relação ao período homólogo do último ano; de acordo com os dados apresentados pelos investidores, totalizaram 926 milhões de patacas os investimentos implementados e foram criados 343 empregos.

Em relação aos trabalhos de captação de comércio e investimento, importa considerar as necessidades reais no desenvolvimento empresarial. À medida que

cada vez mais empresas consideram as “9+2” cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau como um conjunto, procedendo ao layout em vários pontos na Grande Baía de acordo com as características das suas actividades, as vantagens de negócio em Macau, designadamente como porto franco, zona aduaneira autónoma, em regime fiscal simples com baixa taxa tributária, entre outras, devem ser integradas mais estreitamente com os recursos de espaço da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, de modo a acelerar a construção de um novo modelo de desenvolvimento conjunto das indústrias entre Hengqin e Macau, nomeadamente, a “Plataforma de Macau, recursos internacionais, espaços em Hengqin e compartilhamento de resultados”, bem como privilegiar a direcção de desenvolvimento das próprias indústrias e atrair mais empresas a desenvolver seus projectos integrados em Macau e Hengqin. Para o efeito, o IPIM e a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin têm vindo a reforçar a colaboração na captação de comércio e investimento no exterior. Em Março e Abril do corrente ano, foram divulgados os sinais positivos sobre a integração e alto grau de abertura ao exterior de Macau e Hengqin nas Sessões de Promoção de Captação de Investimentos realizadas na Indonésia, Singapura, Malásia e Portugal. Além disso, através da disponibilidade de bolsas de contacto, foi promovida a cooperação com dinamismo, prevendo-se mais actividades promocionais para “expandir negócios no exterior” no futuro.

Em paralelo, o IPIM reforça de forma contínua a aplicação dos meios electrónicos nos trabalhos de captação de comércio e investimento, mediante várias plataformas *online*, designadamente “Invista Aqui”, “Portal para a Cooperação nas Áreas Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os dos Países de Língua Portuguesa” e página oficial do IPIM, para congregar os recursos de investimento e negócio disponíveis em Macau, na Zona de Cooperação

Aprofundada, nas outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e nos países de língua portuguesa, ao passo de utilizar bem as plataformas sociais para os investidores terem acesso mais conveniente às respectivas informações, de modo a elevar a eficiência de captação de comércio e investimento.

Por outro lado, no “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, publicado em 23 de Fevereiro do corrente ano, destaca-se que será proposta a elaboração das regras relacionadas com conta em conformidade com as normas internacionais, a optimização e reforma do sistema de conta de comércio livre (FT), bem como a construção de um sistema de cerca electrónica de fundos na Zona de Cooperação Aprofundada através da realização da segregação das contas financeiras. Relativamente à estipulação das políticas sobre a circulação livre de fundos transfronteiriços no âmbito da cerca electrónica, com o objectivo de optimizar as medidas favoráveis à liquidação transfronteiriça de fundos e de explorar novos canais para efeitos da circulação livre de fundos transfronteiriços, espera-se que sejam reduzidas algumas restrições em termos da circulação de fundos transfronteiriços entre Macau e Hengqin. A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) vai, como sempre, coordenar a promoção dos trabalhos de construção da cerca electrónica de fundos na Zona de Cooperação Aprofundada, permitindo a circulação interna e externa de fundos no pressuposto dos riscos controláveis, promovendo, efectivamente, a conveniência da circulação transfronteiriça de fundos.

25 de Abril de 2023

O Presidente do IPIM

U U Sang